



Balta Lelija

6 de janeiro de 2024
Solenidade da Epifania do Senhor
“Luz das nações”

Is 60, 1-6

Levanta-te, enche-te de luz, Jerusalém, porque chegou a tua luz, e a glória do Senhor nasceu sobre ti. As trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos; sobre ti, porém, nascerá o Senhor, e a sua glória será vista em ti. As nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor da tua aurora.

Levanta os olhos à tua volta, e repara: Todos estes se reuniram para virem até junto de ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas surgirão de todos os lados. Então verás e estarás na abundância; o teu coração espantar-se-á, e ficará fora de si, quando se encaminharem para ti as riquezas do mar, e o poder das nações vier ter contigo.

Ver-te-ás inundada de uma multidão de camelos, de dromedários de Madian e de Efa; todos virão de Sabá, trazendo-te ouro e incenso, e publicando os louvores do Senhor.

Que promessa maravilhosa! E ela já começou a ser cumprida, pois onde quer que o Evangelho seja proclamado e aceito, a luz começa a brilhar e as trevas devem ceder.

O quanto o Senhor pode transformar a vida de uma pessoa! Ele transforma um Saulo em um São Paulo; de discípulos covardes, Ele faz grandes mensageiros do Evangelho. Pessoas de grande riqueza são tocadas por sua luz a ponto de deixarem tudo para trás para seguir o manso e suave Jesus; os impuros se tornam castos! Tudo isso é obra do Senhor e é assim que Sua luz brilha sobre as nações!

É claro que também conhecemos o outro lado: tantas coisas terríveis que aconteceram e continuam acontecendo na história.... Mas a promessa permanece e continua a ser cumprida.

Esse dia, no qual a Igreja Católica celebra a Solenidade da Epifania do Senhor, nos lembra da manifestação do Senhor a todas as nações. Também conhecemos essa festa como o "Dia dos Reis Magos". Esses três reis

representam as nações da Terra, que se deixam tocar pela luz do Senhor e se aproximam dele.

Nós também, que estamos ouvindo esta meditação, podemos dizer que essa luz brilhou em nossa escuridão, permitindo-nos reconhecer Jesus como o Filho de Deus. Talvez já tenhamos nos acostumado com essa afirmação. E o risco desse "acostumar-se" é que nos esquecemos do grande valor do dom da fé e ele perde sua importância para nós.

Quando vemos a alegria e o entusiasmo daqueles que estão apenas descobrindo a fé, somos lembrados de que encontrar Jesus não é a coisa mais natural do mundo. Pelo contrário, é uma graça imensa; é a grande felicidade que todo homem busca. Quantas pessoas teriam desejado encontrar Deus antes, e quantas ainda estão procurando sua estrela hoje!

Por isso é tão importante que a luz que nos foi dada não seja eclipsada, mas que brilhe cada vez mais intensamente. Para evitar cair nessa indiferença, devemos agradecer ao Senhor todos os dias pela dádiva da fé, renovando e aprofundando nosso amor por Ele continuamente. Além de realizarmos nossas práticas religiosas, podemos perguntar a Ele: "O que o Senhor gostaria que eu fizesse hoje, querido Senhor, o que posso fazer que o agradaria particularmente?"

Com essas perguntas, o espírito de piedade, um dos sete dons do Espírito Santo, é ativado de maneira especial, pois esse dom não apenas nos leva a evitar o que não corresponde à vontade de Deus, mas também a buscar agradá-Lo. Se fizermos essas perguntas com sinceridade, Ele nos responderá. Talvez nos sejam pedidas apenas pequenas coisas: talvez seja uma intenção séria de trabalhar dentro de nós mesmos para sermos capazes de amar melhor; talvez seja um convite para passar mais tempo com Ele; ou para fazer esta ou aquela obra de misericórdia.

Ainda há muito a ser feito para a evangelização das nações! Há muitas pessoas que ainda estão esperando para conhecer Jesus!

Além do tema da Solenidade da Epifania do Senhor, gostaria de dedicar hoje algumas palavras a Santa Joana D'Arc, que nasceu exatamente em 6 de janeiro de 1412 em Domrémy, na França. Ela é nossa santa padroeira especial, e sua missão extraordinária atrai nossa atenção constantemente. Sua história é bem conhecida: ela foi chamada por Deus para libertar a

França do jugo da opressão estrangeira... E ela deu sua vida para cumprir essa missão do Senhor.

Como os santos no céu certamente ainda estão ligados à missão que lhes foi confiada na terra, Santa Joana D'Arc pode ser de grande ajuda para defender a liberdade de nossa fé e também a dos povos contra a invasão de poderes anticristãos. Está se formando cada vez mais no mundo um cenário no qual parece estar em preparação o governo de um Anticristo, que poderia ser exercido globalmente por meio do poder político e dos recursos econômicos. Não devemos nos deixar enganar! Em um império como esse, nossa fé seria alvo de ataques cada vez maiores. Aqueles que hoje se apegam aos valores e às convicções da Igreja Católica são facilmente marginalizados. Infelizmente, isso está acontecendo hoje até mesmo dentro da Igreja.

Se encontrarmos cada vez menos modelos de fé, não devemos nos esquecer de que a Igreja terrena não representa a totalidade da Igreja. Temos os anjos e os santos, que estão esperando para nos ajudar. Eles vivem em plena união com Deus e, por meio deles, a vontade do Senhor é comunicada a nós de forma intacta.

Certamente Joana D'Arc está pronta para ajudar as pessoas nestes tempos sombrios. Como ela, devemos depositar toda a nossa confiança em Deus e aceitar a batalha diária que nos é confiada, especialmente nestes tempos apocalípticos. Os inimigos de Deus e da Igreja não são os mais fortes, e não devemos nos deixar intimidar por eles.

A missão de proclamar o Evangelho até os confins da terra e de dar testemunho dele por meio de nossas vidas ainda é válida (cf. Mt 28,19-20). Mas para que a luz do Evangelho se espalhe, também é necessário rejeitar os poderes das trevas. A "Donzela de Orleans" - como Santa Joana d'Arc é frequentemente chamada - está apenas esperando que peçamos sua ajuda, e ela pedirá a Deus a coragem e a força de que precisamos para essa luta. O Cordeiro triunfará, como nos assegura o Livro do Apocalipse: "Eles farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro, por ser o Senhor dos Senhores e o Rei dos Reis, os vencerá". (Ap 17,14)

Nesse contexto, gostaríamos de convidar mais uma vez aqueles que estão interessados em participar do combate espiritual contra o espírito

anticristão, que se manifesta tanto no mundo quanto na Igreja, a escrever para nós no seguinte endereço: balta-lelija@jemael.net